

PRODUTIVIDADE DE ACESSOS DE CARÁ-DO-AR (*DIOSCOREA BULBIFERA*) EM SISTEMA DE PRODUÇÃO EM ESPALDEIRA NO DISTRITO FEDERAL

Karlos Eduardo Moraes da Silva^{1*}; Jaqueline de Santana Pereira¹ Nuno Rodrigo

Madeira²; Geovani Bernardo Amaro²; Matheus Ryan Pereira de Pinho³

¹ Bolsista Programa Embrapa-CNPq – Embrapa Hortaliças – Brasília-DF. ² Pesquisador – Embrapa Hortaliças – Brasília-DF. ³ Estagiário UnB, Brasília-DF.
*karloseduardomoraes527@gmail.com

O cará-do-ar ou cará-moela (*Dioscorea bulbifera*) é uma planta herbácea e trepadeira, nativa da África Ocidental e da Ásia Tropical, esta hortaliça é tradicionalmente caracterizada pelos tubérculos aéreos. Introduzido no Brasil durante o período colonial por escravizados, o cará-do-ar desempenha um papel significativo nas tradições alimentares de algumas comunidades, principalmente como fonte de carboidratos, além de possuir níveis consideráveis de proteínas e grande rusticidade e adaptação ao clima tropical. O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar a produtividade de seis acessos de cará-do-ar da coleção de germoplasma de PANC (Plantas Alimentícias não convencionais) da Embrapa Hortaliças, em sistema de produção em espaldeira, quatro acessos de polpa e casca clara (brancos), morfotipo mais comum, um de polpa clara e casca escura e um de polpa arroxeadada e casca clara. O experimento foi conduzido no setor de campos experimentais da Embrapa Hortaliças, em Brasília-DF, e estabelecido no delineamento em blocos casualizados, com três repetições. A parcela experimental foi de 9m². Foram avaliados seis acessos: MG-Três Marias-Roxo, RS-POA-casca escura, RJ-Soledade-Branco, MG-Três Marias-Branco, ES-Urânia-Branco e SC-São Francisco do Sul-Branco, com três repetições. O plantio foi realizado com tutoramento em sistema vertical de espaldeira com condução em fio de arame galvanizado a 2,0 m de altura. Foram avaliados o número de tubérculos, o peso comercial (produtividade) de tubérculos aéreos acima de 5 cm, número de tubérculos aéreos, peso médio deles e aspecto visual, por meio de escala de notas de 1 a 5. Como resultado, não foram observadas diferenças estatísticas significativas tanto para o número de tubérculos quanto para a produtividade total, que variaram de 105 a 157 mil tubérculos aéreos por hectare e de 21,7 t/ha⁻¹ a 26,1 t/ha⁻¹, respectivamente. Para peso médio de tubérculos aéreos, observou-se que os acessos de polpa clara, sendo os brancos e o de casca preta não apresentaram diferenças significativas, com peso médio entre 200g e 214g, superiores, porém ao de polpa arroxeadada, peso médio de 158g. Já para as notas de aspecto visual, com relação à casca lisa e sem manchas e formato mais arredondado e mais comercial, foi observada tendência de superioridade dos acessos SC e RS.

Palavras-chave: PANC; produtividade; competição de variedades.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao CNPq pela concessão de bolsa e a Embrapa Hortaliças pelo financiamento do projeto.